



11º Congresso de Pós-Graduação

UM ESTUDO SOBRE A DISCIPLINA GEOGRAFIA NO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Autor(es)

ELIANA MARIA FERIN

Orientador(es)

IVANISE MONFREDINI

Resumo Simplificado

Título: Um estudo sobre a disciplina Geografia no Currículo do Estado de São Paulo.

Autora: Eliana Maria Ferin

Orientadora: Ivanise Monfredini

RESUMO

Esta pesquisa nasceu do interesse em entender a diminuição da quantidade de aulas de Geografia no Ensino Médio regular das escolas públicas do Estado de São Paulo, a partir do ano de 2008, principalmente no 3º ano do Ensino Médio noturno, onde o número de aulas é menor, assim como, o tempo da hora aula, para trabalhar todos os conteúdos contemplados no Currículo do Estado de São Paulo. Essa diminuição dificulta o trabalho do professor no que diz respeito ao pouco tempo para desenvolver o currículo proposto pela Secretaria Estadual da Educação. Busca-se saber quais foram os motivos da diminuição da quantidade de aulas de Geografia na grade curricular do Ensino Médio das escolas públicas do Estado de São Paulo a partir do ano de 2008, e também avaliar as implicações decorrentes dessa redução, nas condições de ensino e de trabalho dos professores de Geografia, visto que a partir dessa diminuição muitos professores dessa disciplina precisam trabalhar em mais de uma escola para completar sua jornada de trabalho, pois com a redução do número de aulas, o professor precisa ter mais classes para completar a jornada. Ainda, diante dessa redução, objetiva-se pesquisar qual currículo de Geografia que se Implementa. Na análise da trajetória da disciplina Geografia na matriz curricular, verifica-se que a partir do ano de 2008, com a Resolução SE – 98, de 23-12-2008 houve uma readequação da matriz curricular, diminuindo a quantidade de aulas de Geografia para serem colocadas as disciplinas de Filosofia e Sociologia, que a partir do ano de 2008 passaram a ser obrigatórias na grade curricular do Estado de São Paulo. Os meios de comunicação e as avaliações externas contribuem para a disseminação da ideia de que as disciplinas mais importantes são Português e Matemática, como se a finalidade escolar se resumisse simplesmente em ensinar a contar e a escrever. Esse modo de ver a escola vem ganhando espaço nos discursos culturais e políticos do país, e até no interior das próprias escolas, visto a grande diferença na quantidade de aulas entre essas duas disciplinas e as demais, que no Estado de São Paulo são tratadas como auxiliares para o ensino de Língua Portuguesa ou de Matemática (VESENTINI, 2009). Pretendemos estudar esses problemas por meio da realização de pesquisa qualitativa. Serão identificados e analisados os documentos que orientam o currículo nas escolas estaduais, elaborados pela Secretaria Estadual de Educação e pelo governo federal, especialmente no que se refere à disciplina Geografia. Também serão levantados projetos

pedagógicos elaborados por escolas da região de Piracicaba. Após a análise das informações coletadas nessa primeira fase da pesquisa, pretendemos realizar entrevistas com professores de Geografia e visitas a escolas da região. Esta pesquisa, que é desenvolvida em nível de mestrado, ainda está em andamento, motivo pelo qual não apresentamos resultados.

Referência Bibliográfica:

VESENTINI, José Willian. Repensando a Geografia Escolar para o Século XXI. São Paulo: Plêiade, 2009, 161 p.